Preço 1$000

Nº 172

A SCENA MUDA

Betty Compson

FABIANO RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 172 — 16.° DO ANNO IV

— 10 de Julho de 1924 —

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇAO

PELA *Loção Brilhante* PATENTE N.° 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.° 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CANICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECÓCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENCAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o enbranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias de destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções -- Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇAO BRILHANTE

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇAO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir á verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

A SCENA MUDA

REVISTA DA SEMANA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 172 — 16° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 10 DE JULHO DE 1924

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

NOVIDADES NA TELA

COM ART ACORD E LOUISE LORRAINE NO HOTEL GLORIA

Ha quem desaconselhe os juramentos. Nós, pobres habitantes d'este planeta triste, estamos sujeitos a contingencias de tal ordem que não nos é possivel assumir compromisso formal de especie alguma. A melhor das intenções falha lamentavelmente ante o simples espoucar de um pneumatico...

Essas e outras considerações accacianas vagavam em nosso cerebro, um pouco baralhadas, emquanto esperavamos, no "hall" do Hotel Gloria, os dois artistas que nos dão o prazer de sua visita.

— Pois, então, tambem os Norte-Americanos, primos dos Inglezes, costumam ser impontuaes? Havia vinte minutos que esperamos anciosos: o famoso actor "cowboy" Art Acord e sua collega miss Louise Lorraine, que nos haviam promettido uma entrevista para as seis horas.

De subito, apagaram-se os pensamentos negros. Na porta larga surgiram "os dois"!

Mr. Acord estendeu-nos a mão, com um "Oh! How are you?", como se já fossemos velhos camaradas.

Curvamo-nos respeitosos ao ser apresentados a miss Lorraine, que, risonha, já pedia desculpas pela impontualidade.

Chegavam da Tijuca e esse passeio fôra mais demorado do que esperavam.

— Não encontro palavras para descrever as impressões que temos tido de sua terra, — começou Acord — parecendo adivinhar nossa curiosidade.

— E não pretendem filmar nossas paizagens? — aventuramos a primeira pergunta.

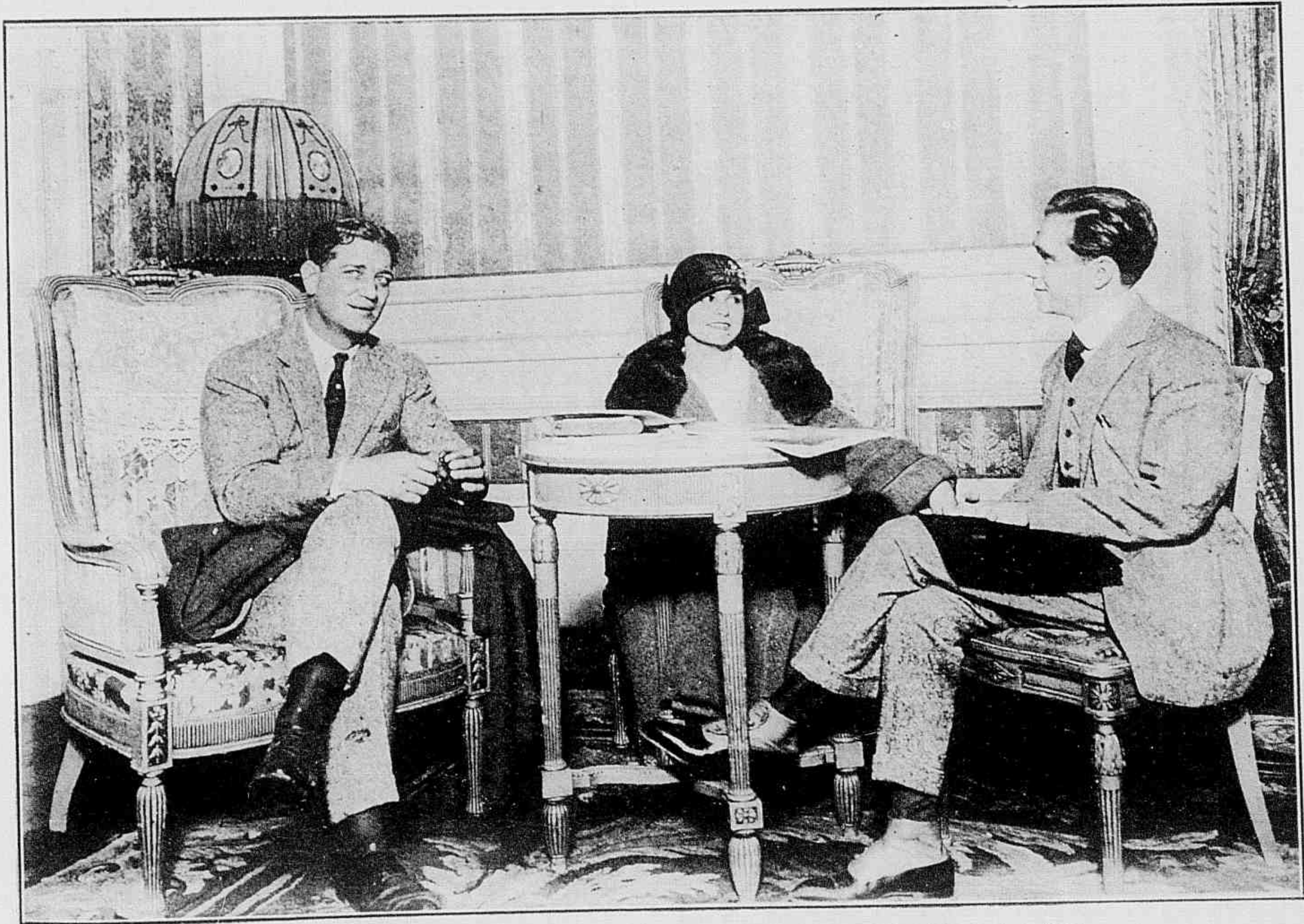
— Sim, isso seria explendido mas não tão facil como julgavamos. Teriamos necessidade de voltar aos Estados Unidos. Estou certo de que um film que se desenrolasse no Rio ou mesmo no interior, em alguma grande fazenda, seria uma excellente propaganda para o paiz. Um film vale mais que cem livros, pois acredita-se mais facilmente no que os olhos vêem.

— E trabalhariam com artistas brasileiros?

— Com todos que tivessem aptidões e, de preferencia, enredo de escriptor brasileiro.

Aproveitamos o ensejo para lhes offertar dois exemplares de uma traducção ingleza da Iracema — a popular lenda indigena.

Ambos agradeceram-nos com effusão e miss Lorraine pediu licença para ir buscar um album de retratos com que desejava

(Continúa na pag. 34)

Art Acord, Louise Lorraine e o redactor da «SCENA MUDA» Dr. Oswaldo Serpa, num dos salões do Gloria Hotel

Pouco antes da recepção, John Oxon teve a audacia de se apresentar no palacio de Clorinda.

Miss Virginia Valli no papel de Clorinda de Wildairs.

A heroina de sangue azul

Novella de FRANCES HODGSON BANNETT

Cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Clorinda Wildairs — VIRGINIA VALLI
Eduardo, duque de Osmonde — MILTON SILLS
Sir Jeoffry Wildairs — *Lionel Belmore*
Anna, irmã de Clorinda — *Patterson Dial*
A rainha Anna — *Aileen Manning*
Lady Daphné Wildairs — *Margaret Seddon*
Clorinda aos 6 annos — *Peggy Cartwright*
A pequena Anna — *Yvonne Armstrong*
Sir John Oxon — *Earle Foxe*
A Sra. Possett — *Florina Gibson*
Mrs. Wimpala — *Dorothéa Wolbert*
Sir Christoph Corowell — *Bert Rodele*
O taverneiro — *Willard Louis*

* * *

— Ainda uma menina! — foi a exclamação desconsolada e furiosa de sir Jeoffry Wildairs ao ter noticia do nascimento de Clorinda.

E o impulsivo fidalgo, que se casára mais pelo desejo de deixar um herdeiro, do que por inclinação sentimental recusou-se a ir ao quarto de sua esposa, negando-se mesmo a attendel-a em sua supplica

(Continúa na pag. 33).

Sir Wildairs apresenta sua filha á rainha Anna.

Agora, ella passára a ser a predilecta de seu pai

Ao lado: Clorinda estava noiva do nobre e valoroso duque de Osmonde.

E, de subito, inexplicavelmente, John Oxon cahiu morto.

ZAZÁ

Drama de PIERRE BERTON

Cinematographado pela "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Zazá — GLORIA SWANSON
Bernard Dufresne, um diplomata — H. B. WARNER
O duque de Brissac — FERDINAND GOTTSCHAKL
Tia Rosa — *Lucile La Verne*
Florianne — MARY THURMAN
Nathalie, a criada de Zazá — *Yvonne Hughes*
Rigault, gerente do theatro — *Riley Hatch*
O emprezario — *Roger Lytton*
O Apache — *Ivan Linow*

* * *

(Resumo da parte já publicada).

Em uma cidade de provincia, na França, o nome da jovem actriz Zazá parecia arrastar o povo para os espectaculos do theatro Odeon, que vivia animado por sua graça inimitavel sua, alegria communicativa e irresistivel. Todos adoravam aquella creaturinha encantadora e fantazista, dotada de coração infinitamente bom.

Eram suas companheiras na vida aventurosa do palco Nathalia, uma creada, que lhe conhecia bem o genio e a tia Rosa uma velhota sem escrupulos, que só tinha uma preoccupação: dar largas a seu vicio de beber á custa dos admiradores de sua sobrinha.

Entre esses admiradores, o mais fiel e que mais generoso se mostrava para com tia Rosa, era o duque de Brissac, um velho argentario; porem, o unico homem que fazia estremecer o coração de Zazá, entre seus mil admiradores era Bernard Dufresne, um elegante diplomata, que por sua vez tinha por Zazá ardente paixão.

Quando elle estava ausente, era junto de seu retrato que encontrava consolo.

A criada abriu a porta e Zazá disse-lhe que queria fallar á Sra. Dufresne.

No momento, em que começa esta aventura Dufresne terminara a missão politica de que fôra incumbido em Saint Esine, mas os lindos olhos Zazá não permittiam que elle regressasse a Paris e, para não se separar d'ella, esteve a ponto de recusar a nomeação de embaixador de França em Washington e de facto teria praticado essa loucura se sua esposa, que com elle não vivia, mas que não consentira em se divorciar, não lhe impuzesse o dever de zelar por seus interesses, cuidando do futuro de sua filha.

Dufresne ia pois partir, tentando esquecer aquelle amor quando a actriz Florianne, que odiava Zazá, por ser mais

querida pelo publico provocou um incidente no palco fazendo a linda estrella ferir-se gravemente. Então Dufresne esqueceu tudo para se fazer seu enfermeiro e depois levou-a para convalecer em uma casa de campo, onde passaram ambos muitas semanas alheios ao mundo.

Mas os outros não os esqueciam. Sua esposa veiu procurar Dufresne para chamal-o ao caminho do dever, seus amigos vieram, insistentes e teimosos, arrancal-o de seu delicioso sonho. E Dufresne teve que regressar a Paris, promettendo a Zazá que voltaria em breve.

Durante sua ausencia, o velho Rigault, gerente do Odeon, que não supportava a ideia de ver Zazá abandonar o palco, veiu tentar convencel-a de que devia acceitar outro contracto. E como a actriz embevecida por sua felicidade, se recusava a isso, Rigault revelou-lhe a grande novidade que Zazá não conhecia e com a qual elle contava decidil-a a acompanhal-o.

(CONCLUSÃO)

Dufresne era casado.

Ao ouvir essa noticia a meiga e carinhosa Zazá transformou-se por completo; seu furor ante a displicidade de seu amado, que sempre lhe occultára essa circumstancia, foi indescriptivel e alarmante.

Rigault, que lhe trouxera a detestavel revelação foi o primeiro a supportar a explosão d'essa colera e teve que fugir diante d'ella.

Zazá não tardou a sahir tambem. Queria ir a Paris, ir á casa de Dufresne e fazer alli um escandalo. Interpellaria a esposa, reivindicaria a posse de seu amado, emfim faria uma loucura enorme para vingar seu amor e seu ciume, destruindo aquelle lar.

Sem notar o constrangimento da actriz, o duque curvou-se e beijou-a.

Mas, chegando á casa, que lhe indicaram, todo o seu furor, todos os planos de implacavel vingança, cahiram diante da figura doce e ingenua da filha de Dufresne, que foi quem a recebeu com o carinho expontaneo e encantador peculiar a sua edade.

Havia então tambem uma filha?

A presença da creança tirou a Zazá toda a coragem para se vingar e ella se retirou sem dizer cousa alguma, resignada a voltar á vida do palco, renunciando a seu amor.

Assim fez e como Dufresne partiu para tomar conta do seu novo posto nos Estados Unidos passaram-se varios annos sem que ella

Não pondendo resistir áquella emoção, Zazá cahiu sem sentidos.

Os accessos de colera de Zazá eram então legendarios.

Estavam em plena lua de mel.

o tornasse a vêr ou tivesse noticias suas.

Mas a ferida não cicatrizára em seu coração e tendo dedicado todos os seus pensamentos á sua arte, Zazá se tornou uma grande actriz sem esquecer aquelle amor.

Um dia afinal, tendo enviuvado, Dufresne voltou a França, trazendo comsigo apenas sua filha, que era agora uma linda moça.

Tambem elle não conseguira arrancar do coração a lembrança de Zazá e não resistiu á tentação de tornar a vel-a.

Florianne assistia pallida e tremula ao resultado de sua vingança.

Esse encontro fez reviverem num instante as chammas que pareciam extinctas sob as cinzas do tempo e, como Dufresne agora era livre os dous puderam resuscitar sua ventura para sempre.

PIERRE BERTONE.

LEW-CODY, o brilhante artista que desempenha um dos principaes papeis do film de Rupert Hugues "Reno", deu ultimamente algumas representações nas prisões americanas.

Recebeu poucos dias depois uma carta de um prisioneiro em vesperas de ser restituido á liberdade e que pedia a esmola de lhe enviar um dos seus velhos ternos para que pudesse recomeçar a vida.

Cody, que tem bom coração satisfez-lhe o desejo.

EM uma das scenas de "Reno", o film sobre o divorcio na America que Rupert Hugues poz em scena, Carmel Myers, Lew-Cody, Dalle Buller, William Orlamond, jogam uma partida de "Mah-Jong", o novo jogo chinez que depois de ter feito furor nos Estados-Unidos ,acaba de fazer a sua apparição em França.

Emquanto esta scena era filmada, George Walsh, que no film parece interessar-se pela partida, inclinou-se para Carmel Myers e perguntou-lhe :

— Carmel, qual é a sua opinião? O "Mah-Jong" é uma sciencia ou uma arte ?

— Nem uma nem outra cousa— respondeu a artista—é uma doença.

Sota, cavallo e rei

Novella de BOOTH TARKINGTON

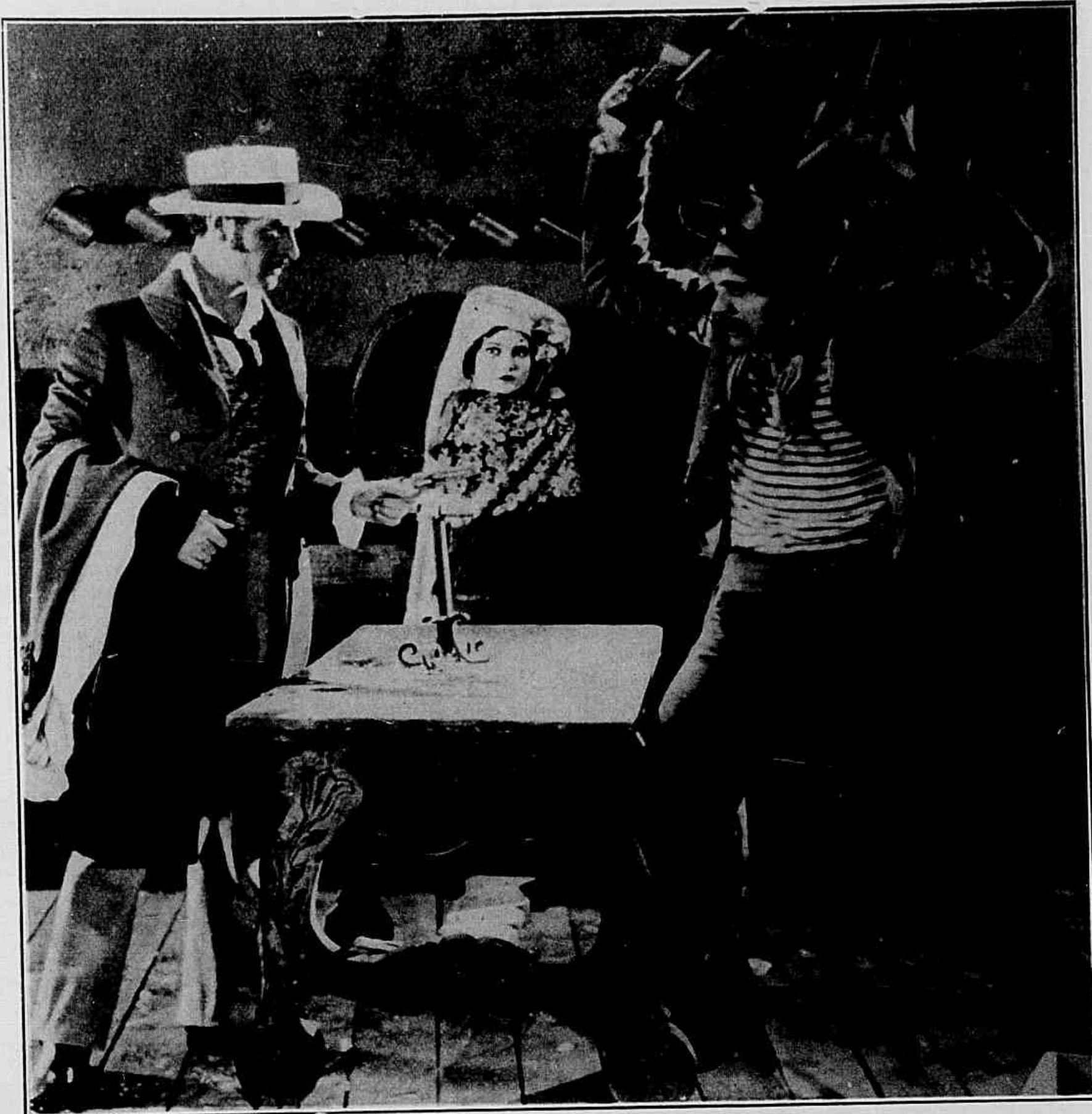
Cinematographada pela *Fox Film Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kirby "O Homem do Camapheu" — JOHN GILBERT
Adelia Randall — GERTRUDE OLMSTED
O "coronel" Moreau, jogador de profissão — ALAN HALE
O coronel Randall, pai de Adelia — *Eric Mayne*
Tom Randall, irmão de Adelia — *William B. Lawrence*
O Dr. Playdell, advogado da familia — *Phillips Smalley*
Larkin Bunce, amigo de Kirby — *Jack Mac Donald*
Anna Playdell, companheira de Adelia — *Jean Arthur*
Madame Davezac — *Eugenie Ford*

* * *

Entre os muitos jogadores profissionaes, que infestavam os alojamentos e pousadas do valle do Mississipi, ao tempo de seu desbravamento, era notorio um tal Eugenio Kirby, rapaz de pessima reputação, embora fosse oriundo de uma das familias de mais fina estirpe das regiões sulistas norte-americanas e que, com o natural orgulho de sua linhagem havia desprezado o inveterado jogador.

Possuido tambem por verdadeira loucura pelas pedras preciosas e conchas lavradas, que usava sempre, Kirby grangeou por isso o appellido de "O Homem do Camapheu" pelo qual era geralmente conhecido nas cercanias de S. Luiz e Nova Orleans. De um lindo camapheu, que trazia ao peito, dizia-se que o salvára certa vez da morte, quando atacado a punhal. A joia fizera resvalar

Kirby enfrentava com calma e decisão os mais famosos valentões do logar

Anna Playdell acreditava em sua innocencia e tinha por elle sympathia.

Tom e Adelia eram os dous herdeiros deixados pelo coronel Randall.

A pobre moça desfallece, de emoção entre seus braços.

a arma, accendrando mais ainda o amor e superstição do rapaz por essas pedras.

Um dia, em um dos barcos fluviaes, estava, como de costume, armada a mesa de jogo.

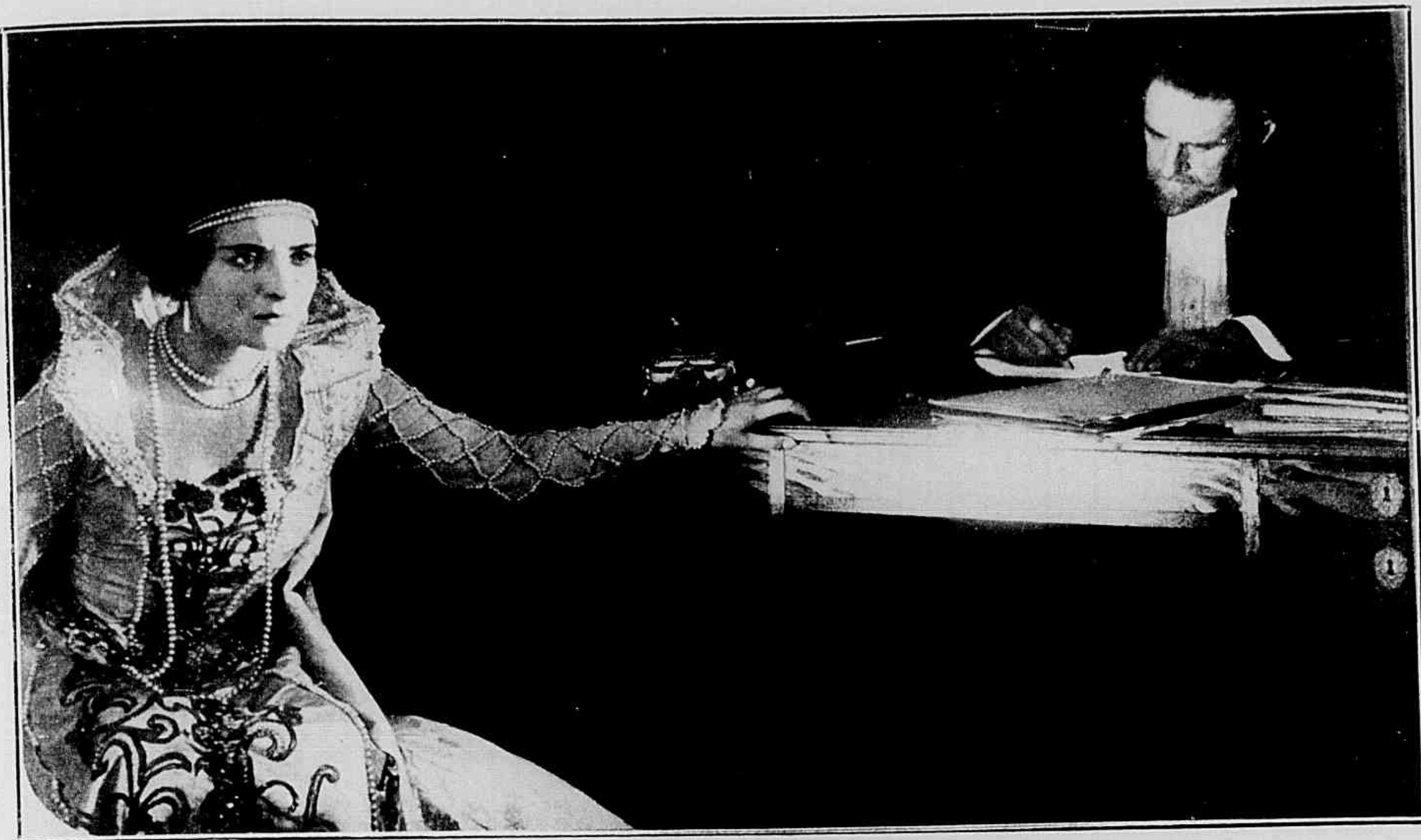
E eis que um jogador pato-teiro, conhecido pelo alcunha de "coronel Moreau", começa a escamotear descaradamente, fazendo com que um noviço na roda, o coronel John Randall, abastado senhor de engenho na Luiziania, se arruinasse,perdendo quanto trazia e, espicaçado em seu orgulho, passando a jogar seus bens sob palavra.

Então, para salvar a propriedade de Randall, já quasi nas garras de Moreau, Kirby resolveu entrar tambem no jogo e, com a sorte que o favorecia e a grande pericia de que dispunha, em pouco tempo chamou a si todos os haveres em titulos e dinheiro, que havia na mesa.

Porem de nada valeu sua intervenção, por que o velho Randall, vendo-se arruinado e desconhecendo as intenções secretas de Kirby, suicidou-se, preferindo a morte a ver-se com os seus entregue a vergonhosa penuria. Furioso com esse tragico desenlace, Kirby teve uma seria

(Continúa na pag. 31)

Adelia era naturalmente jovial e confiante.

Quando os policiaes chegaram os dous estavam em doce enlevo.

Voltando do baile, a tresloucada encontrou o marido ainda entregue ao trabalho.

O Trabalho

Romance de EMILIO ZOLA

Cinematographado pela "Pathé Consortium" em 7 capitulos, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lucien Froment — LEON MATHOT
Josine — Mme. HUGUETTE DUFLOS
Delaveau — RAFAEL DUFLOS
Fernanda Delaveau — CLAUDE MERELLE
Suzana Boigelin — JULIETTE CLARENS
Jourdan — MARC GERARD
Bonaire — FABRE
Boigelin — CAMILLE BERT

∴

(CONTINUAÇÃO)

6.º CAPITULO: — O ADVENTO DA DEMOCRACIA.

O velho Qurignon, o ex-dono de toda a empreza, passeando em sua cadeira, como de costume e embora parecesse insensivel, viu tudo aquillo: — ruinas carbonisadas pelo incendio E, de volta á casa, sua neta Suzanna Boigelin ouviu-o mexer os labios com insistencia e mandou chamar o medico, que verificou a volta da falla áquelle, que soffrera tão grande choque.

Levado ao leito, tremulo, mas com voz já bem perceptivel elle pediu que chamassem Lucas, Boigelin e seu netinho Paulo. E, pasmados, viram que elle os olhava um a um e depois fallava.

Ella vivia agora para essa affeição.

Que dizia elle? Lançava ao marido de sua neta a culpa da ruina. Quando passeava em sua cadeira, sem poder fallar nem mover, tudo ouvia e comprehendia, que Lucas agia como o homem do futuro! Elle que fundára aquillo tudo, nunca pensára senão em seu proprio bem-estar — e errára. O operario devia ter parte nos lucros da obra e por isso agora queria que o que sobrava aos seus, fosse distribuido entre os operarios, pedindo a Lucas que tomasse conta da reconstrucção da fabrica, incorporada á cooperativa da Crecherie. Boigelin quiz intervir, mas o velho fel-o calar... Infelizmente o choque fôra immenso para o pobre velho e elle não tardou a fallecer.

Fez-se a liquidação do Abysmo e passaram-se alguns annos. Tudo evoluiu. Nanet e Zina cresceram, amando-se sempre e agora são noivos, o filho do operario e a filha do patrão. Lucas e Josina constituiram um lar feliz. A fazenda de Guedarche foi annexada á communa de Combettes e se transformou em lindo parque publico. E na evolução, descoberto o forno electrico por Jourdan, iam acabar com o velho forno alto, que estava a cargo de Morvão, porem, este, ao receber a ordem para abrir a ultima fornada de aço, correu para cima e precipitou-se na massa liquida de aço candente!

Foi a unica nota triste daquelles tempos.

7.º CAPITULO: — ORDEM E PROGRESSO.

Muitos annos se passaram agora. Bonaire, encanecido, ia pela estrada de Beaulieu quando em um pobre velho, andrajoso, reconheceu seu cunhado Ragu!

Então elle não morrera, depois de ter tentado assassinar Lucas? Levou-o para casa, dizendo-lhe que sua esposa, a Maria Estopa, havia morrido e os filhos estavam casados. Tudo alli agora era felicidade, essa felicidade da qual fugira o operario, que preferia embriagar-se. E Bonaire foi-lhe mostrando tudo.

A cidade estava em festa, pois que se iam casar Nanet e Zina. No Conselho ha uma grande mesa á qual todos podiam se chegar e Bonaire levou para lá o cunhado, para que elle se regenerasse. Alli estão Lucas e Josina... E' Lucas quem se dirige a elle, bondoso, convidando-o para o banquete apezar de andrajoso e como elle recuse, Josina vem insistir. Então elle que vinha disposto a matal-os, curvou-se ante aquella bondade.

(Continúa no proximo numero)

OS QUE VIVEM NO ECRAN

ESTÁ resolvido que House Peters será o protagonista do film "The Tornado", que será ensaiado por Eduardo Laemmle. E' a reproducção do melodrama escripto por Lincoln J. Carter. Projecta-se mais fazel-o representar o principal papel em "O Milagre", obra do escriptor Clarence Buddington Kelland. Devido a sua estatura e versatilidade, Peters se acha-se collocado entre os primeiros artistas do écran. Como, porem, tem recusado fazer contractos de longo prazo com qualquer das emprezas cinematographicas, não tem tido a propaganda que merece.

Nasceu na Inglaterra, mas se jamais houve cosmopolita é House Peters, porque poucos homens têm tido sua vasta experiencia. Seu pai pertencia ao corpo consular, dando isso ensejo a que elle fosse viver na Australia e na China. Da Australia partiu para servir na guerra contra os Boers. Não entrou para o theatro senão depois de ter dado baixa do serviço militar. Sua estreia no palco nos Estados Unidos foi em "Everywoman" (Todas as Mulheres) e no ecran com Mary Philbin no film Na carruagem do Bispo.

Miss **JACQUELINE LOGAN**, da "Paramount".

LON CHANEY, que quasi sempre representa patifes no écran é na vida privada um homem encantador e de costumes muito simples.

Nasceu em Colorado-Springs nos Estados-Unidos e, desde a infancia, manifestou um gosto pronunciado pela carreira de actor. Aos dezeseis annos, fazia as delicias dos visinhos de sua familia, representando com seu irmão um sketch de que era elle proprio o autor.

Mas, como o homem põe, a vida dispõe e Lon Chaney antes de se tornar o astro que é hoje conheceu dias bem difficeis. Foi successivamente engraxate, empregado de um vestiario, empregado de uma estrada de ferro e artista decorador. Foi em 1912 que filmou pela primeira vez como figurante e depressa os ensaiadores viram todo o partido que poderiam tirar do original artista.

Interpretou "False Faces", "O homem miraculoso", "Victory", "A ilha do Thezouro".

A Goldwyn contractou-o para filmar "The Penalty" "Ace of Hearts", "The Night Rose" que fizeram sensação nos Estados Unidos

Lon Chaney, hoje já bem conhecido, especialisou-se nos papeis extranhos e applica a sua arte em realisar nelles verdadeiros personagens de pesadello.

Para repousar, Chaney adora o entregar-se ao prazer da cozinha. Sua esposa diz:

— Meu marido tem a alma de um cozinheiro. Não conheço critico da especialidade que resista ao encanto de um peto com nabos preparado por suas mãos.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **ELAINE HAMMERSTEIN** e **NILLES WELSH**, da "Cosmopolitan".

Não te cases sem pensar

Film da "Goldwyn", tendo como protagonistas — DOROTHY REVIER E WILLIAM FAIRBANK.

* * *

Naquella pequena aldeia das visinhanças de New-York residia toda a bohemia da grande metropole, cujo principal ponto de reunião era o Cabaret do Modelo Nú.

Naquelle dia, á hora do café apoz o jantar, Wayne Sturgis, tendo terminado seu curso de agricultura, depois de se encontrar pela sexta vez com Jeanne a linda modelo e estudante de pintura, lhe pede para casar com elle.

Embora relutando, mas suppondo Wayne extremamente rico, Jeanne accede e realisado o consorcio, partem os dois para o Wioming onde morava o pai de Sturgis.

Este, desejando fazer uma surpreza a seu velho progenitor apparece-lhe repentinamente e participa-lhe seu enlance. Mas, homem de preconceitos e ideas antigas,educado na velha escola, John Sturgis repudia o casamento do filho com uma modelo, fechando-lhes as portas de casa e recusando vêr a nora.

O jovem casal vai, então para um rancho de propriedade de

Victorioso e feliz elle levou sua amada nos braços

Allucinado ao vel-a sem sentidos Wayne bradou por soccorro

Wayne, onde se luta pela vida.

Mas não tardou a surgir desintelligencias entre os conjuges, d'ellas se aproveitando habilmente um rico estroina chamado Brett. Um dia Jeanne cahe de cama por excesso de trabalho; chamado o medico, este aconselha uma estação de cura fóra do logar, Wayne, que não dispõe de recursos para cumprir a prescripção do facultativo, parte para a cidade afim de levantar um emprestimo no banco.

Ora, na cidade se encontra naquella occasião um campeão de box que offerece 1.000 dollars a quem supportar com elle trez rounds de luta sem se deixar vencer. Wayne acceita o desafio; e na hora do combate apresenta-se disposto a ganhar a offerta.

Emquanto o marido faz esse immenso sacrificio para salval-a Jeanne decide abandonar o rancho e partir para New-York, acceitando o offerecimento de Brett, que a acompanha

até á estação, confessando ahi sua mal intencionada paixão.

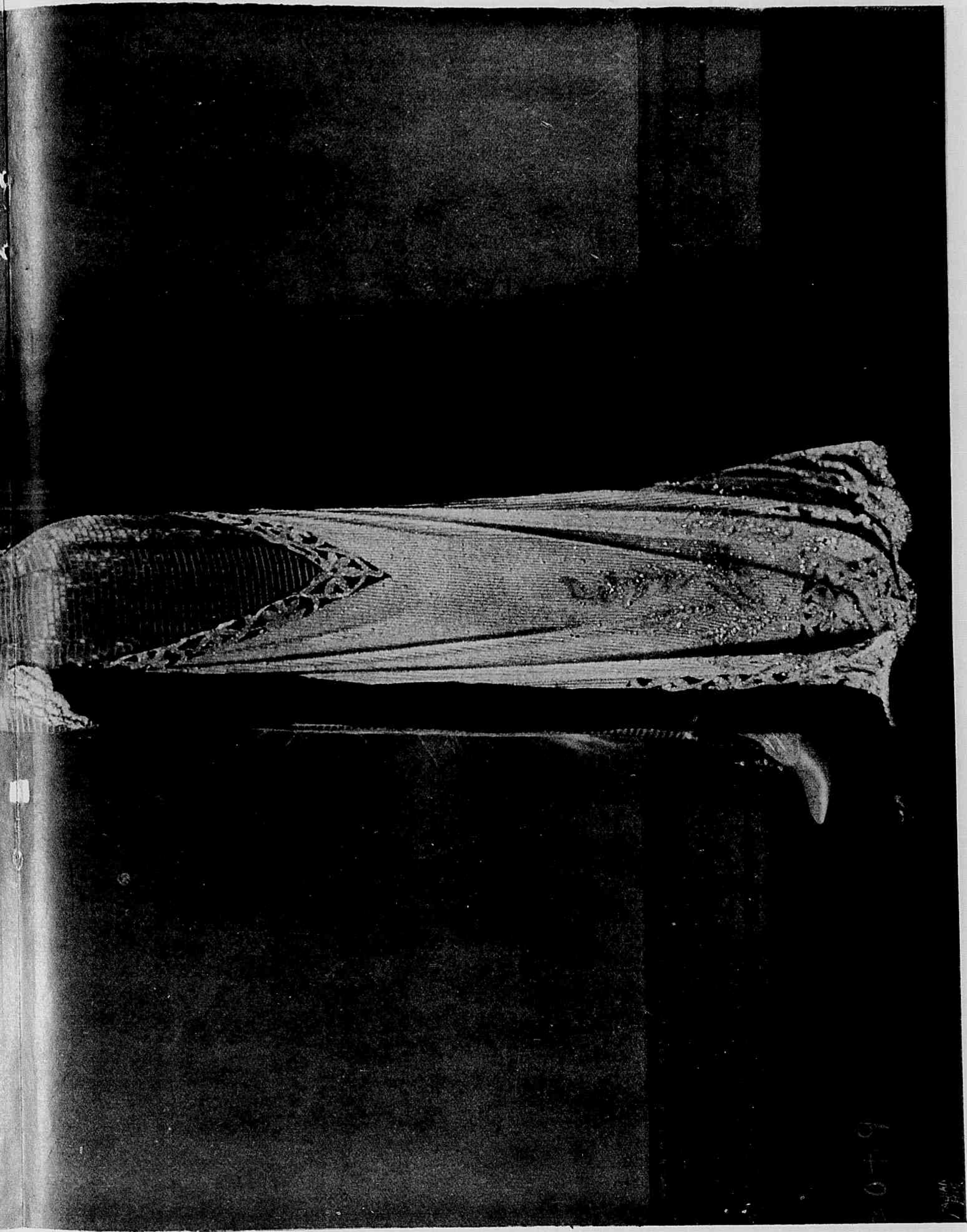
Jeanne, então, revoltada, repelle o conquistador e arrependida ao saber da luta que seu marido estava sustentando por sua causa, volta ao rancho sendo conduzida no carro do seu sogro sem que nenhum dos dois saibam quem o outro é.

Wayne, apoz trez rounds de luta sahe muito ferido do combate, ganhando, todavia, o premio promettido.

Regressando á casa, não encontra a esposa e sabe por uma visinha que ella partira em companhia de Brett. Desanimado e desgostoso, cahe sobre uma cadeira quando lhe surge á frente a ingrata a lhe pedir perdão. Quer repellil-a mas o amor era mais forte. Abraça-a e nesse instante John Sturgis, que durante

(Continúa na pag. 31)

O casamento foi resolvido alli mesmo naquella roda de bohemios.

Pela sexta vez Wayne pedia á linda Jeanne, que o acceitasse como noivo.

OS TYPOS DE BELLEZA DA SCENA MUDA — Miss **AGNÉS AYRES,** da "Paramount".

Por falta de sabão elle não vai deixar de ficar bem limpo.

Mais uma vez Jim tinha que reagir contra a infamia do «Espantado»

O filho do apache André

Film da "Paramount", tendo como principaes interpretes:— TOM MOORE — EDITH ROBERTS — NICKEY BENNETT E RAYMOND HATTON.

* * *

Nos bairros perigosos de Nova York, tinha-se notabilisado a quadrilha dos apaches Can Barn, que se reunia, geralmente, no club denominado "Pastime Social".

Jim Donavan, o chefe dessa quadrilha, apezar de seu feitio rude e aspero, era um coração sensivel á dôr alheia. Prompto sempre a ser prejudicial aos máus e aos egoistas, deixava-se facilmente commover pela magua de um humilde.

Era seu companheiro inseparavel André Murray, sub-chefe da quadrilha, cuja maior affeição se concentrava em seu filho, Miguelzinho, um pequeno atrevido, de genio violento; e sua preoccupação constante era uma formosa moça chamada Kitty Costy, uma empregada no commercio de conducta irreprehensivel, por quem elle sentia uma grande paixão, mas de quem não se approximava por comprehender que com sua triste reputação não era permittido fallar-lhe em amor.

Ora, aconteceu que um grupo de apaches de outro partido faltou com o respeito a Kitty.

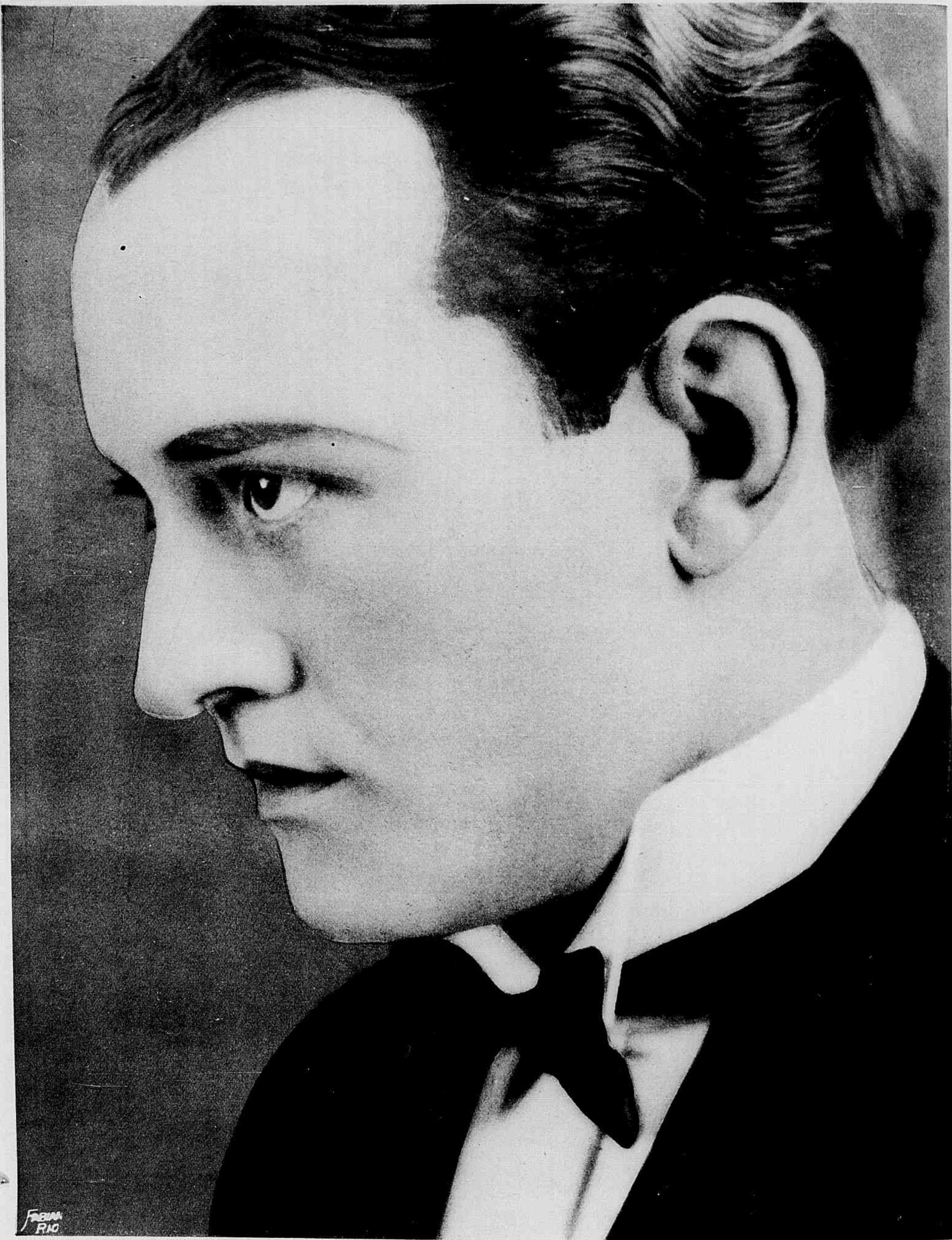
Mesmo com os pulsos algemados, Jim ergue os braços num gesto irresistivel.

A linda Kitty foi visital-o na enfermaria da prisão

Jim ficou tão furioso com isso que os ameaçou de um severo castigo se repetissem a ousadia.

Entre esses homens assim ameaçados por elle estava um tal Euzebio, por alcunha-

(Continúa na pagina 30)

Na hora da morte André pediu a Jim, que tomasse conta de seu filho. Jin acolheu o orphão e resolveu dedicar-lhe todo o seu carinho.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — **CONRAD NAGEL** da "Paramount".

Justiça em apuros

Film da "First National" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO:

Barbara Benton — KATHERINE MACDONALD.
O juiz Benton — WM. P. CARLETON.
Joe Martin — FRANK LEIGH.
Marie Martin — BARBARA LA MARR.
Sandy — GORDON MULLIN.
Pierre Le Saint — GEORGE FISCHER.

* * *

Na pequena cidade de Bellport, Jorge Benton exercia as funcções de juiz e presidente do tribunal do jury.

Era um homem de temperamento frio, que não podia comprehender como sua esposa, miss Barbara, podia proceder como elle suppunha, isto é levianamente, compromettendo sua reputação de magistrado. Na verdade nada havia de leviano no procedimento d'aquella joven senhora, porem, Benton, em sua austeridade, entendia que a esposa de um juiz devia assumir sempre a mesma gravidade exaggerada, que elle proprio affectava, quando se sentava em sua cathedra, para distribuir justiça. E por outro lado, elle não achava que dedicar-se, como se dedicava, a seus cavallos e seus

E foi isso que elle lhe disse, enlaçando-a, a despeito de sua resistencia.

Mrs. Barbara apressou-se a lançar mão da arma, emquanto o pedreiro palpava a mão maguada

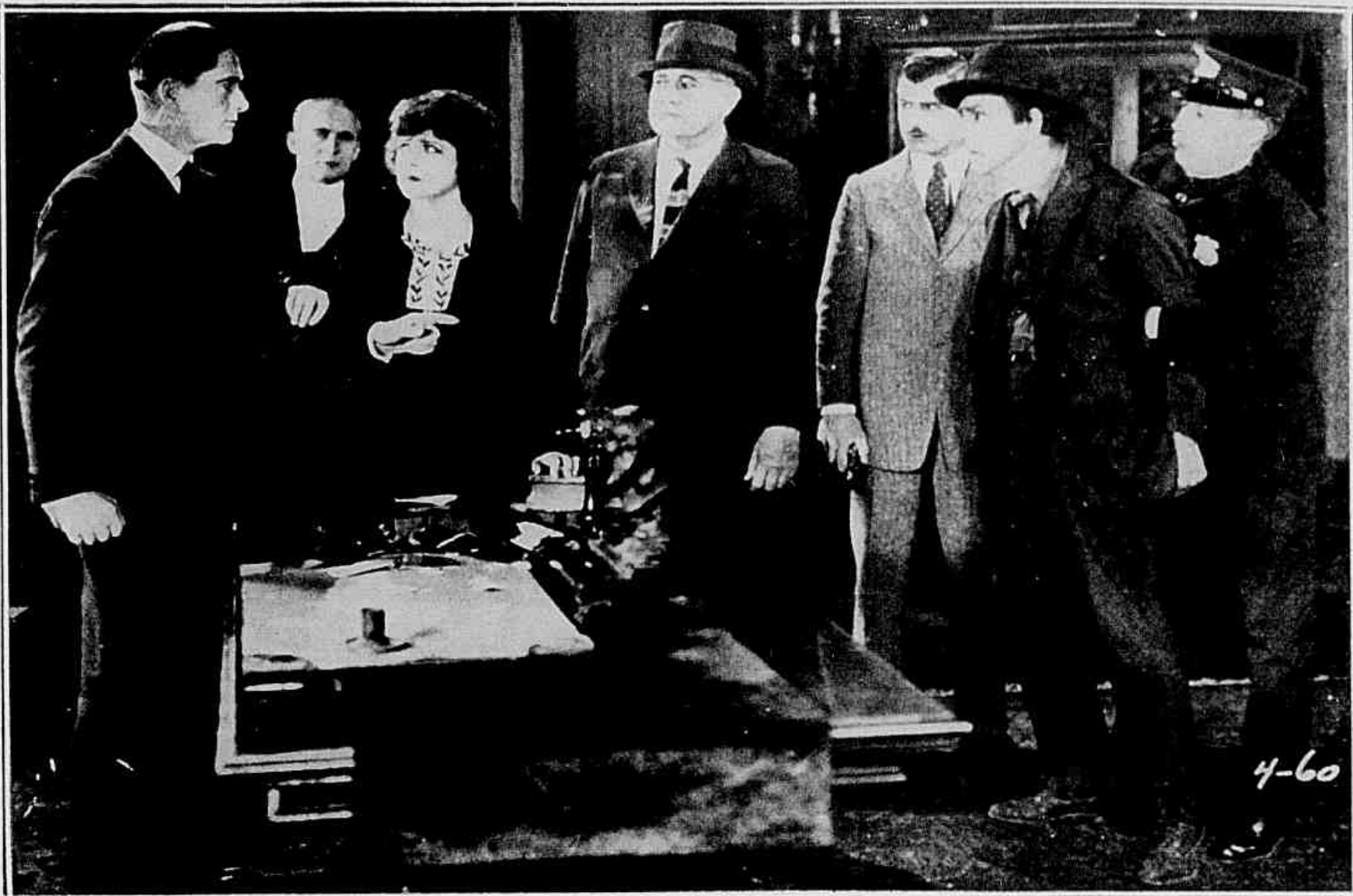
cães de raça, constituia quebra d'essa austeridade. Entretanto a população local já murmurava contra isso.

Barbara sentia que Jorge não era, para ella, o que promettera ser em seus dias de noivado. Agora tudo o contrariava; se á noite, apoz o jantar, ella se sentava ao piano, para cantar alguma aria, elle lhe pedia que não continuasse pois isso lhe perturbava o estudo dos autos... Se tinha de ir a algum logar, elle recusava acompanhal-a, allegando o mesmo motivo. Naquella noite, por exemplo, havia bailes na casa da familia Spencer e quando ella já se achava prompta para ir, ouviu delle a eterna desculpa.

— Não posso ir hoje minha filha. Mas te garanto que será a ultima vez que isto acontece.

— Ora... esta já é a terceira que deveria ser a ultima...

— Mas irei um pouco mais tarde. Vai tu adeante...

Ella foi e entre a multidão de convidados, não encontrava prazer. Sahiu para o jardim, que estava illuminado pela lua cheia, dando tons de prata ao cascalho das alamedas começou a passeiar pensativa e viu surgir a seu lado um rapaz elegante, conquistador por temperamento, Pierre Le Saint, que entrou a lhe fazer madrigaes Ella achou interessante aquillo — e qual a mulher que não gosta de de que a achem bella? Mas ao minimo gesto ousado que elle esboçou, ella fugiu.

E d'esta vez — disse o juiz severamente — será condemnado a dez annos de prisão.

Pouco depois, seu marido chegou e Barbara surprehendeu-se um pouco ao vel-o apparecer exactamente em companhia do atrevido, que lhe dirigira madrigaes.

—Deixa-me, apresentar-te querida, o pintor Pierre Le Saint, com quem já combinei que fará teu retrato...

E, assim elle proprio metteu o lobo em casa, tal qual como succedia em outro lar, bem proximo, o de Joe Martin, um modesto pedreiro, casado com Mare, uma linda moça e que soffria do mesmo mal que Barbara, isto é, o marido já não parecia achar prazer em sua companhia e deixava-a muito em companhia de um tal Sandy, que elle suppunha um amigo, mas que estava tentando desencaminhar sua esposa, tanto que, naquella mesma noite, como elle não quizesse ir ao cinematographo, Sandy convidou-a para irem os dous sosinhos; Passarase duas semanas. No lar opulento o pintor ia se aproveitando das sessões de "pose" para gozar a presença da mulher, que elle queria desencaminhar e no lar modesto do pedreiro a esposa todas as noites deixava-o só para ir ao cinematographo com o falso amigo. Um dia, desconfian-

— A senhora vai deixar immediatamente esta casa, que deshonrou.

do elle, afinal daquella intimidade o pedreiro seguiu-os e, voltando á casa, ao abrir a porta, viu-a nos braços do amigo.

Elle não sabia que Sandy se tornara ousado e Marye o repellira, o que fizera com que elle a tomasse em seus braços e a beijasse a força, justamente no momento em que o marido entrava.

Então o pedreiro cheio de furor, obrigou o conquistador a retirar-se e este se foi, não sem ter ouvido os gritos de Marye ante o castigo que o marido lhe impunha cégo de raiva. Sandy correu á rua e chamou um policial, que chegou ainda a tempo para ver o pedreiro atirando brutalmente a mulher sobre um divan, pelo que o prendeu e o levou ao tribunal correccional.

Benton estava em sua cathedra e foi elle quem dirigiu os trabalhos do jury, que terminou por condemnar o aggressor de sua propria mulher, deixando comtudo ao juiz a fixação da pena.

— Condemno-o á pena maxima — proclamou Benton — pois não admitto que um homem maltrate sua esposa. Ficará um anno na penitenciaria, e lamento não poder retel-o lá por mais tempo!

Não termino esse retrato para não ficar privado de vel-a.

Entretanto as sessões de "pose" para retrato de Barbara não se acabavam e eram entremeadas de chás servidos no salão com o que já não estava de accordo o marido, que acabou reprovando ante sua mulher, o que se passava. Isso levou Barbara, no dia seguinte, a interpellar o pintor:

— Porque não acaba esse retrato?

— Seria privarme de vel-a...

Pela resposta vese bem que o pintor estava decidido a conseguir o que pretendia; e isso mesmo elle lhe disse naquella tarde, enlaçando-a e beijando-a embora ella tentasse repellil-o. E, como succedera no lar do pobre pedreiro, tambem alli o marido chegou nesse momento, acre-

O juiz começou por intimar o pintor a se retirar immediatamente.

(Continúa na pag. 33)

Martyrios e venturas

Film da Metro, tendo como principaes interpretes Barbara La Marr, Renée Adorée, José Swickward e Pat O' Malley

***

Nas longinquas regiões da America do Norte, onde as creaturas podem ser comparadas ás aves de rapina, appareceu um dia um homem de farda escarlate, com botões dourados.

Chamava-se Bernardo O'Hara e viera até alli encarregado da perigosa missão de prender um bandido.

Sendo um policial diligente e cuidadoso, tinha, no entanto, um fraco: as carinhas bonitas. Por isso, quando em meio de suas investigações deparou com uma choupana, illuminada pelos lindos olhos de Camilla Lenoir resolveu deter-se alli para descançar. E desde logo a promessa de um beijo fez surgir o paraizo nos sonhos do galante militar.

Verdade era que, com esse beijo, elle esperava alcançar mais alguma cousa, isso é ver sahir de seu esconderijo o bandido de quem andava á procura e que era o amante de Camilla.

De facto, Jacyntho Kirby, o bandido procurado por elle, dominado pelo ciume, surgiu ao ouvir estalar aquelle beijo.

Preso Jacyntho, tratou Bernardo de conduzil-o para logar seguro e para isso elle precisava passar pela Villa do Lobo Pardo.

Rixento e violento, Duane tinha incidentes constantes.

Ora, a Villa do Lobo Pardo era o entreposto commercial do extremo Norte.

Alli vivia uma alegre flôr silvestre miss Andréa Grangê, uma moça a quem seu pai, fazia todas as vontades e que se tornára por sua graça muito popular no logar. E é de notar que ninguem lhe podia fazer a menor accusação pois que ella brincava com todos, sem admittir a menor liberdade ou falta de respeito. Por isso mesmo trazia

(Continúa na pag. 32)

Tendo recebido ordem para prender Andréa, Bernardo apressou-se a cumprir essa missão.

A india sorridente.

Kirby era brutal e tinha ferozes ciumes da formosa Camilla.

O amor de Andréa quasi fez surgir uma rivalidade entre os dois amigos.

Donnegan estava habituado a zombar das mais temiveis ameaças.

E a joven veiu lhe pedir que a levasse com elle...

Vagabundo gentil homem

Novella de George Baxter

Cinematographada pela *Fox Film Corporation*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Donnegan — *Charles Buck Jones*
Low Macon — Marian Nixon
George — *George Reed*
Lord Nick — *L. C. Shumway*
Nellie Le Brun — *George Romaine*
O coronel Macon — *Harry Lonsdale*

* * *

Occultára-se num carro de trem de carga. A' margem de um rio, deliberára atirar-se ao chão. A areia amortecera-lhe a queda.

Ligeiros retoques na roupa amarrotada. Estava de pé. O comboio desapparecera numa curva. São e salvo, Donnegan olhou em torno. Ninguem o vira, porem mal acabava de dar os primeiros passos, ainda meio tonto pela aventura e eis que um automovel desponta como a surgir de uma anfractuosidade do solo.

Viajavam no carro, atravessando o deserto, o coronel Macon e sua filha, a jovem e linda Low Macon. Por mera curiosidade, quizeram saber a razão por que saltára assim de um comboio, ás occultas, aquelle homem sadio, forte, de feições resoluta. E interpellaram-o abruptamente.

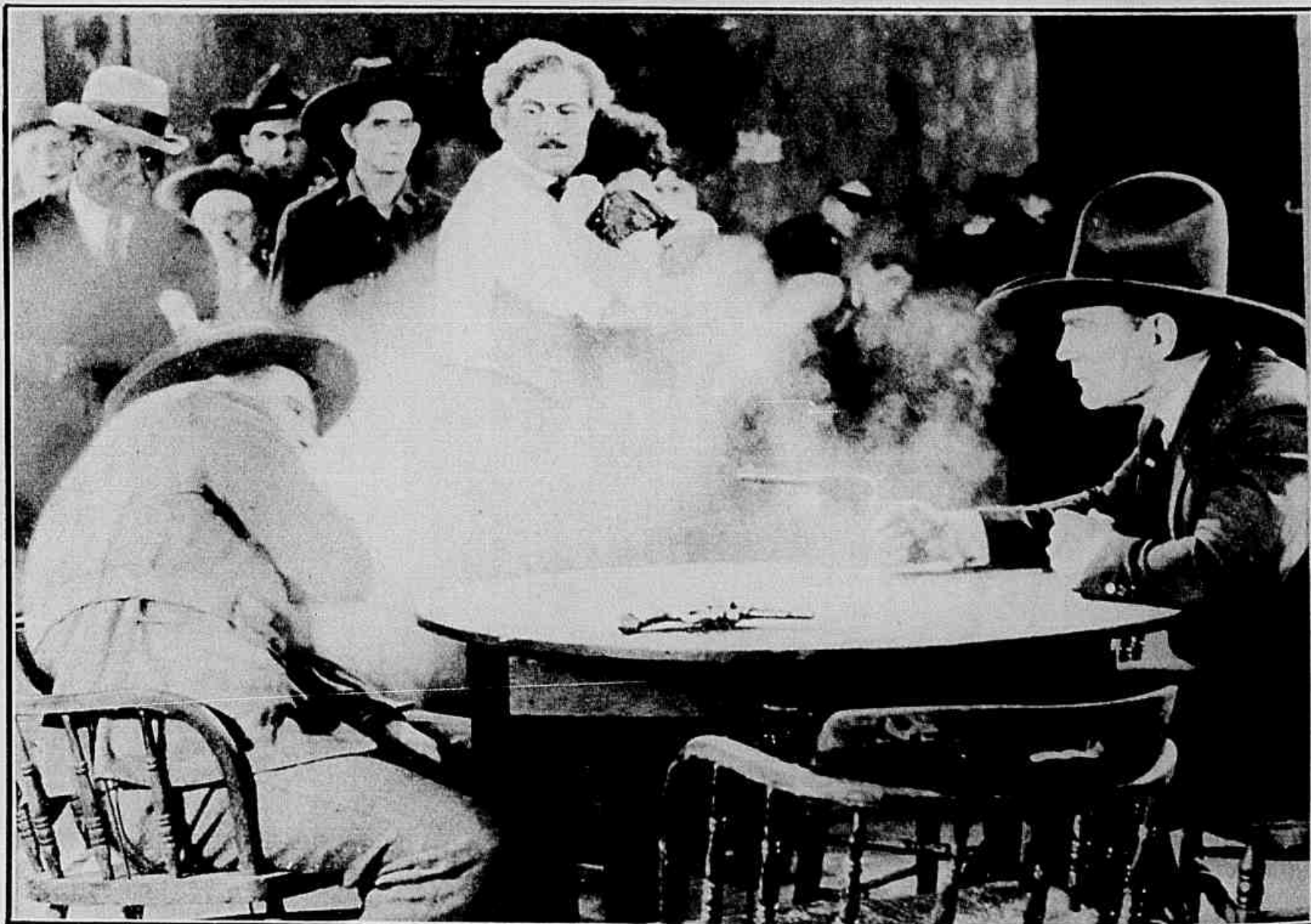
No primeiro instante, Donnegan quiz fugir ás perguntas. Por fim, deliberou fallar.

Contou que se atirára ao solo, porque viajava sem passagem e por isso decidira deixar o trem antes de sua chegada á estação, que não distava muito d'aquelle local.

O coronel ouviu essa explicação e meditou um pouco. Observou bem de frente o desconhecido e achou-o aproveitavel para certa empreza, que desejava levar a effeito...

Alguns instantes se passaram e o coronel tomou a palavra.

— "Deseja acceitar trabalho ?"

Essa pergunta foi formulada em tom um tanto mysterioso.

Donnegan, sem se erguer da cadeira, disparou por sua vez.

Landis foi o primeiro a puxar pelo revolver contando intimidar seu adversario.

de molde a dar a Donnegan a impressão de que se tratava de alguma cousa de execução não muito facil. Diante d'isso, o amor proprio do desconhecido deu-lhe animo e levou-o a dar immediatamente uma resposta affirmativa. Acceitava a proposta e executaria o trabalho.

Então o coronel declarou-lhe o que desejava, nos seguintes termos, que Donnegan ouviu attentamente:

— Proximo á villa de Corners, a oito milhas d'aqui, descobri, ha tempos, uma mina de ouro. Para lá mandei, como meu representante, com plenos poderes de acção administrativa um homem que considerava meu amigo.

Jack Landis—tal é o nome do individuo em questão — é noivo de minha filha Mas a distancia e o tempo parecem tel-o feito esquecer os compromissos assumidos. Elle não se lembra mais de Low e apaixonou-se por uma

Ousadamente, para provocar Landis, Donnegan começou a fazer a côrte á linda Nelly.

creatura, cujo nome já nos foi possivel conhecer : chama-se Nellie Le Brun. E agora Landis quer annullar a promessa de casamento a minha filha, mas não pretende abandonar a direcção da mina, que me pertence, que é descoberta minha, que é minha propriedade. Esse procedimento é que não posso e não quero admittir".

Macon fallava com vivacidade. Sentia-se que elle estava um tanto fatigado. Deteve-se por alguns momentos depois disse com voz indecisa :

— Desejo que o senhor vá a Corners e de lá expulse Landis. Tem, desde já, autorisação minha com carta branca para o conseguir.

Um olhar rapido da filha causou a Macon impressão dolorosa. O velho comprehendeu que aquella ordem dada assim com tamanho rigor ia ferir o coração de Low. Com voz lenta, mas firme, accrescentou :

— Fica tambem autorisado a obrigal-o a cumprir a promessa de casamento com minha filha. Se Landis não quizer abandonar a mina, que se case com Low. Meu coração de pai sabe avaliar o amor, que por elle tem minha pobre filha.

Embora affeito aos embates da vida, Donnegan se sentia commovido com aquella revelação e, por isso, não recusou a incumbencia, que o coronel lhe offerecia. A jovem Low ouvia em silencio a conversa dos dois. Quando Donnegan deu a resposta definitiva, promptamente ella manifestou a seu pai a deliberação em que estava de acompanhar o emissario, pois desejava fallar pessoalmente a Landis.

O coronel approvou essa resolução e permittiu que partisse em companhia de Donnegan.

Chegados a Corners, o emissario de Macon começou sem demora a agir. Dirigiu-se á mina e apresentou-se a Landis, a quem annunciou que Low estava hospedada no principal hotel da Villa e esperava vel-o immediatamente.

No mesmo dia Landis compareceu á entrevista marcada pela noiva. Durante a palestra, que foi longa, procurou illudir a moça com promessas, que a esta se afiguravam completamente vãs.

Logo depois da partida do administrador da mina, a jovem revelou a Donnegan tudo quanto se passára na entrevista e ante essa narração o rapaz ficou convencido de que Landis estava disposto a não cumprir seu dever.

Na mesma noite, já muito bem informado a respeito do modo como Landis vivia elle se dirigiu ao club por elle preferido e onde sabia que tambem encontraria Nelly.

Seus calculos não falharam. Lá estavam Landis e sua nova apaixonada.

Bem examinado o ambiente Donnegan escolheu no salão um logar favoravel, de onde começou a fazer a côrte a Nelly.

Furioso, louco de ciume, Landis não tardou a se approximar desafiando-o para uma luta.

Muito calmo, sem se levantar da cadeira, que escolhera, Donnegan responde ao provocador :

— Faltam cinco minutos para as onze. Vamos beber um pouco e ás onze horas em ponto baternos-emos em duello.

Os dois adversarios se assentaram e beberam em apparencia muito tranquillos, como se nada de anormal estivesse para acontecer. Os frequentadores do club admirados, rodearam a mesa em que estavam os dois antagonistas e esperaram pelo desenrolar dos acontecimentos.

Soaram onze horas. Momento de emoção !

Levantaram-se os dois homens que se iam enfrentar. Landis foi o primeiro a disparar a arma, mas não attingiu o alvo. Donnegan fez então fogo e, logo ao primeiro tiro, feriu o adversario num hombro, pondo-o fóra de combate. A luta terminára mais depressa do que muita gente esperava.

Vendo prostrado no chão o antagonista, Donnegan, auxiliado por algumas outras pessôas, levou-o ao hotel em que Low estava hospedada.

Dedicada e estremosa, a moça cuidou carinhosamente do ferido e ao cabo de alguns dias, já restabelecido, Landis comprehendeu o erro em que incidira desprezando o amor d'aquella que tanto o estimava.

E o casamento se fez !

E a ex-namorada de Landis ? Essa não se atrevia a visitar o doente e era por intermedio de Donnegan que conseguia ter noticias de seu antigo namorado.

Nessas entrevistas, a principio os dois só fallavam em Landis ; aos poucos, porem, á medida que se conheciam melhor, foram se affeiçoando um ao outro. Amaram-se. Ao casamento de Landis, seguiu-se o de Donnegan e Nelly.

O amor apaziguára assim aquellas divergencias que pareciam destinadas a provocar as mais desagradaveis consequencias.

George Baxter

O filho do apache André

(Continuação da pag. 21).

"espantado" que logo jurou tirar uma vingança de Jim.

Esse tresloucado plano, realisou-o o perverso malfeitor durante um baile no Club Pastime Social. Da luta terrivel que então se travou entre dous grupos de apaches resultou a morte de André Murray, ficando Miguelzinho na orphandade.

Na hora da morte, André rogou a Jim que olhasse por seu infeliz filho. Jim prometteu e cumpriu esse desejo.

Desde então seu unico cuidado era aquella creança. Por ella chegou até a pensar em regenerar-se, em fazer-se homem de bem, cousa que noutro tempo elle proprio consideraria um impossivel.

Aquella creança era agora toda a sua vida. Por ella faria os maiores sacrificios. A justiça

porem, é que o não achava com qualidades moraes para poder educar uma creança senão para o mal.

Por este motivo, Jim viu fugir-lhe dos braços seu querido Miguelzinho, levado para o internato dos orphãos. Mas auxiliado por Kitty e pelo reverendo Daniel Morrow, ainda teve alguma esperança de que seu filho adoptivo lhe fosse restituido, mas o terrivel pequeno estragou todo esse plano, affirmando deante do juiz, que sua unica ambição era ser um homem valente e destemido como seu querido Jim.

No asylo, Miguelzinho era um insubordinado, que a nada se queria submetter.

Jim dava-lhe constantes conselhos, conselhos nascidos de sua propria experiencia, por isso que se tornara um homem honesto e trabalhador, empregando-se na mesma fabrica onde Kitty trabalhava.

Esta estava encarregada de ir ao banco levantar o dinheiro para o pagamento os operarios, o que era um serviço extremamente perigoso, porque os ladrões assaltavam com assiduidade as pessoas incumbidas desse serviço.

Jim, que cada vez se sentia mais apaixonado por Kitty, preveniu-a do perigo que corria.

E a prevenção fôra a tempo, embora inutil, porque os gatunos, poucos dias passados, assaltaram e roubaram a pobre moça.

Jim de quem se suspeitou de connivencia nesse crime, foi preso e como se revoltasse ante similhante injustiça, reagiu contra a prisão e da luta sahiu gravemente ferido, pelo que resultou ter de dar baixa á enfermaria da prisão.

Alli o foi visitar, banhado em lagrymas, o pobre Miguelzinho e tambem a linda Kitty.

Passou algum tempo.

A justiça, que vive sempre vigilante para reconstituir a verdade, conseguiu verificar a innocencia de Jim e ao sahir da prisão elle encontrou no amor de Kitty e na amizade de Miguel, a felicidade e a noção clara de que só é feliz quem é honesto.

Brett, extranha sem escrupulos procurava explorar a triste situação de Jeanne.

Não te cases sem pensar

(Continuação da pag. 47)

a viagem de carro fôra conquistado pela graça ingenua e o sincero arrependimento de Jeanne entra lançando sobre os dois a sua benção paternal.

Era afinal a felicidade que vinha coroar aquelles dois corações, que só então se haviam comprehendido — depois de um casamento feito ás pressas.

Sota, Cavallo e Rei

(Continuação da pag. 12)

desavença com Moreau e passando mesmo a vias de facto numa especie de duello em que o trapaceiro conseguiu feril-o a traição.

Então aproveitando a circumstancia de estar Kirby ferido o miseravel Moreau acompanhou o cadaver do coronel Randall á casa da familia d'este accusando ahi Kirby de ser o causador da morte do velho fazendeiro.

Passado alguns mezes, já completamente restabelecido Kirby assignou immediatamente um documento traspassando a propriedade que ganhára, aos herdeiros legaes do velho Randall, o que causou grande surpreza por quanto a familia do morto, acreditando nas informações prestadas por Moreau, permanecera na crença de que Kirby succumbira dos ferimentos recebidos.

Poucos dias depois, vindo em busca dos herdeiros, Kirby chega a Nova Orelans. A noticia de sua estadia na cidade espalha-se logo e chega ao conhecimento de Tom e Adelia os dous filhos deixados pelo coronel Randall.

Com a honradez typica de sua estirpe, os dous orphãos se preparam para fazer entrega dos bens em questão ao jogador Kirby logo que o mesmo se apresentasse a reclamal-os por quanto só os haviam aceitado por suppor que o jogador tinha morrido.

Um pacto firma-se entretanto entre os varões da familia Randall para desafiarem Kirby a duello pretendendo bater-se cada um por sua vez com elle para vingar a morte de Randall.

Moreau, que nessa occasião se acha em visita á familia, aproveita-se do facto para acirrar ainda mais os odios dos parentes do morto contra Kirby.

Porem Kirby alli se apresenta com grande surpreza sua e desafia-o para que saia a campo a bater-se com elle.

O duello tem logar na madrugada seguinte, cahindo Moreau victima da pistola de Kirby.

Apezar de ter sido o segredo uma das condições da luta a ella observa o jovem Tom Randall, que ao ver Kirby victorioso, arranca a arma da mão gelada do morto e corre á cidade, onde denuncia Kirby como o assassino de Moreau.

Perseguido pela justiça, Kirby põe-se em fuga e levado pelo accaso vai occultar-se exactamente na casa onde se acha Adelia Randall, a filha do velho fallecido.

Ambos, entretanto, se desconhecem e em pouco, a moça começa a se sentir attrahida por aquelle homem de olhos tão leaes e que lhe offerece protecção.

Varios amigos chegam em visita á casa, sendo apresentados por ella com um nome supposto.

O facto é que, Kirby e Adelia com o tempo tinham-se feito bons amigos, começando em seguida o amor a tecer entre elles suas teias.

Mas um dia Kirby foi avisado por seu amigo Bunce de que devia buscar melhor esconderijo porem elle lhe retruca que d'alli não se arredará, pois havia encontrado o anjo do amor.

Nesse mesmo dia, porem tendo Adelia lhe mostrado uma miniatura de seu fallecido pai, Kirby veiu a saber que ella era a filha do homem de cuja morte o accusavam.

Tom, inteirado afinal do paradeiro de Kirby, levou o facto ao conhecimento das autoridades.

Quando os policiaes chegaram ao logar, estavam os dois namorados no melhor dos enlevos. Mais uma vez repete Bunce seus conselhos para que o rapaz fuja, porem elle responde simplesmente:

— Meu velho, as cartas estão na mesa... Tenho que jogar a partida...

Cercada a casa, acha-se Kirby em perigo.

A moça, que tudo ignora, aconselha-lhe que resista, porem Tom, penetrando na casa declara a sua irmã ser Kirby o assassino de Moreau e o causador da morte do seu pai.

O rapaz é preso, mas logo depois tomado de remorsos Tom confessa a verdade acerca do duello e Kirby, por sua vez, restabelece a historia real dos acontecimentos passados, affirmando que outra intenção não tivera se não a de salvar a fortuna do coronel Randall de irremediavel perda.

Reconhecem então todos quão injustos haviam sido para com elle. E vencido pelo amor, Kirby entrega-se de coração a Adelia promettendo-lhe ficar a seu lado para uma vida honrada de venturas.

UM FILM FEITO NO RIO DE JANEIRO

O provecto actor e ensaiador cinematographico, Sr. Carlo Campogliani e sua esposa, a applaudida estrella do écran, Sra. Letizia Quaranta firmaram contracto com a Mundial Film, de Buenos Aires, para a execução de um film tendo por scenario os lindos panoramas do Rio de Janeiro.

Para esse fim já chegaram a esta capital o technico *cameraman*, Sr. Vincente Scaglione, que se encarregará da parte photographica.

Essa iniciativa da Mundial Film foi devida ao extraordinario exito obtido na Republica Argentina pelo film "O consultorio de Mme. Renée", interpretado por Letizia Quaranta e ensaiada pelo Sr. Campogliani, e tambem ao enthusiasmo manifestado por esses artistas pelos aspectos de nossa capital.

Tomarão parte no film em preparo varios artistas brasileiros.

Martyrios e venturas

(Continuação da pag. 27).

muitos corações presos a seu sorriso, tanto mais quanto eram bem poucas as mulheres formosas naquella região.

Entre esses admiradores mais sinceramente apaixonados por ella estava o sargento Nilo Tempest, um militar de fina educação, que continuamente lhe fazia promessas de casamento, de quem Andréa ria porque, na realidade, não o amava.

Sua sympathia ia mais para Bernardo, que era um leal amigo do sargento Nilo. Mas Bernardo parecia não tomar a serio Andréa, considerando-a uma creança e isso irritava a linda moça.

Havia porem, um outro homem que traçara sobre Andréa seus planos: era Bertholdo Duane, que cumulava Andréa de attenções sem comtudo lograr commovel-a... Todos os seus pensamentos se voltavam para Bernardo o que feriu profundamente o coração do sargento Nilo, mas não desfez a amizade que entre os dous existia.

Os factos chegaram, porem, a um tal ponto que Bernardo se julgou no dever de desilludir Andréa, que se ia compromettendo com as continuas visitas que fazia a sua casa.

A declaração de que elle não a amava, quasi levou Andréa á loucura e em seu desespero, ardendo em colera ella respondeu ás investidas de Bertholdo Duane, injuriando-o.

Testemunhas assistiram a essas injurias; e, como Bertholdo poucos dias depois apparecesse assassinado, a ella foi attribuido esse crime.

Bernardo não hesitou. Tendo recebido ordem para prender Andréa, lançou-se em sua perseguição, embora levando o coração contrangido por uma cruel tortura.

De facto, agora, á proporção que os dias iam passando no coração de Bernardo mais cres-

O TRATAMENTO POR ABSORPÇÃO FAZ OS ROSTOS JOVENS.

(Do "Home Maker")

O exito coroou os esforços dos homens de sciencia, que, ha muitos annos, procuravam o methodo effectivo de extinguir a epiderme exterior do rosto, nos casos da má cutis, sem dôr e damno.

O novo tratamento é tão simples, tão ligeiro e tão economico que é exquisito que ninguem o tenha descoberto antes.

Foi amplamente demonstrado que a pure mercolized wax (cêra pura mercolized) que pode ser adquirida em qualquer pharmacia, livra completamente por tratamento de absorpção toda a pelle velha, mostrando a cutis côr de rosa e joven, que ha em baixo.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) se applica á noite e lava-se pela manhã. A absorpção limpa tambem os poros sujos, augmentando a capacidade respiratoria da pelle e o funccionamento capillar, conservando a côr e a belleza natural da nova cutis.

cia o amor, que nelle nascera por Andréa.

Sua magua portanto, era enorme, porem muito mais forte de que sua paixão, era a consciencia que elle tinha do seu dever de soldado.

Felizmente a providencia veiu libertar aquelle amor.

Bertholdo não morrera : perdera apenas os sentidos e quem o ferira em um accesso de desespero fôra Camilla Lenoir segundo se averiguou pelo testemunho de uma india.

E confessando afinal seu amor, Bernardo poude fazer sua felicidade e a de Andréa.

A heroina de sangue azul

(Continuação da pag. 7)

para que fosse vêl-a pela ultima vez, quiçá.

De facto, a pobre senhora poucas horas mais durou e a recem-nascida cahindo assim na orphandade, foi creada ao léo, em completo abandono, á vontade da natureza, entre a creadagem do palacio, que, indifferente e sem escrupulos, deixava-a viver com gente de pessimos costumes, no meio da meninada sem freio.

Durante nove longos annos, sir Jeoffry manteve sua resolução de não vêr a filha, sua ultima filha, que nessa edade já montava a cavallo como um rapaz e blasphemava como um limpador de cavallariças.

Emquanto Clorinda assim ia crescendo, Anna, a primeira filha de sir Jeoffry, tendo-se mantido no grande palacio de seu pai, não era mais feliz pois expiava tambem o crime de não ter nascido varão !

De uma feita, soube Clorinda que seu pai déra ordem para que lhe arreiassem Rake, seu cavallo favorito, o animal que ella considerava seu. Protestou inutilmente e, furiosa, ao ver que não a attendiam, resolveu penetrar, pela primeira vez, no palacio, afim de levar sua reclamação pessoalmente a sir Jeoffry.

Chegando graças á sua teimosia, á presença do pai, tão altiva e energica se mostrou, que o fidalgo, voltando-se para uma das velhas camareiras do palacio, perguntou-lhe :

— Quem é este gatinho bravo !

Soube então que era seu ultimo rebento, que era Clorinda e, encantado, com os geitos masculinos d'aquella, que nada parecia ter de seu sexo, resolveu abrir-lhe os braços.

Mas Clorinda continuou a viver e crescer, gozando de uma absoluta independencia, como se fosse um rapaz, como se fosse o varão, que sir Jeoffry tivera a desgraça de não haver de seu matrimonio com a nobre e triste senhora, que Deus chamára a seu seio.

Então, as festas se succederam no palacio entremeadas com caçadas ruidosas. Em todas essas occasiões os motins promovidos pelas attitudes audaciosas de Clorinda constituiam a nota sensacional a tal ponto que o bom vigario de Wildais, escandalisado com tão singular educação de uma moça, escreveu nesse sentido uma carta energica a sir Jeoffry, que a leu a seus amigos, entre gargalhadas !

Um astro na infancia, o popular *Tom Mix* aos 6 annos.

Um dia, quando Clorinda já era uma adolescente uma creatura de radiante belleza, no explendor de seus dezoito annos, chegou ao palacio um jovem fidalgo, com uma carta para sir Jeoffry. Não estando seu pai presente, Clorinda recebeu esse rapaz de um modo, que lhe causou extranheza. Tomou-lhe das mãos a missiva de apresentação, firmada por lord Porkfish, abriu-a e começou a lel-a. O fidalgo, que era sir John Oxon, protestou contra essa sem cerimonia ao que Clorinda respondeu, puxando por sua espada e ordenando-lhe que se ponha em guarda.

Felizmente sir Jeoffry chegou nesse momento e evitou que o incidente tivesse consequencias mais graves; mas ao envez de censurar a filha, achou deliciosa sua attitude, chamando-a seu "herdeiro" !

John Oxon passou varios dias no palacio e, aos poucos, foi se approximando de Clorinda, fazendo-lhe, depois, uma côrte assidua e acabando por conquistal-a, a ella, que sempre tivera nos labios um sorriso de desprezo para os homens, que lhe fallavam de amor. Mas tendo de regressar a Londres, para se reincorporar ao regimento de que era official, John Oxon prometteu a Clorinda que voltaria, sellando essa promessa com um beijo.

Em caminho, porem, John Oxon, que se quizera apenas, vingar-se da altivez com que Clorinda o recebera, escreveu-lhe estas linhas terriveis para ella :

"Esta servirá para vos lembrar, quando os outros fallarem da desdenhosa belleza que ri dos homens, que não sois mais do que uma mulher e que John Oxon o demonstrou, conquistando-vos tão facilmente como jámais nenhuma outra mulher foi conquistada. Adeus. Partirei dentro de poucos dias para juntar-me ás forças em operações nas Flandres e, assim, sem duvida, nunca mais nos encontraremos".

Clorinda soffreu profundamente em seu orgulho ao ler essa carta. O golpe fôra rude demais. Porem a morte de seu pai e outros acontecimentos, que se seguiram logo, fizeram-a esquecer o miseravel que d'ella zombára.

Agora Clorinda fixára residencia em Londres. Cinco annos haviam decorrido. A victoria sorrira aos soldados da "Bôa rainha" Anna e Clorinda tinha os pensamentos voltados para seu noivo, o duque de Osmonde, que devia regressar em breve á frente de seu exercito coberto de glorias.

John Oxon tambem voltára dos campos de batalha e, ouvindo fallar na belleza fascinante que deslumbrava toda a côrte de Londres, quiz vel-a e fazel-a recordar o passado. Pouco antes de uma das já famosas recepções dadas por Clorinda, Oxon compareceu ao palacio, cynicamente. A moça recebeu-o altiva e friamente mas essa attitude não demoveu Oxon de seu infame proposito. Elle segurou Clorinda e tentou beijal-a. Ella procurou repellil-o, sem o conseguir e travou com elle luta rapida e violenta. E, inexplicavelmente, quando parecia vencedor, eis que John Oxon cahe morto.

Os primeiros convidados já começavam a chegar. Diante de tão terrivel situação, não sabendo como explicar a morte de Oxon, Clorinda arrastou o corpo para baixo de um, grande sofá.

A esposa de um astro, Mrs. *Tom Mix*, que já trabalhou para o écran com o nome de *Virginia Ford*.

Durante todo o tempo, que durou a recepção, ella passou momentos de terrivel anciedade, horriveis instantes de angustia, imaginando que todos os olhares se voltavam para o ponto onde jazia o corpo do infame.

No dia seguinte, logo pela manhã, pretextando a necessidade de reforçar o tecto, Clorinda deu ordem para que uma solida parede interditasse, d'alli por deante, o salão onde se haviam passado o tragico incidente.

Depois partiu para seu castello, escrevendo ao duque de Osmonde, uma carta na qual lhe declarava que não o amava mais : enganara-se, e, por isso, resolvera desfazer o compromisso tomado com elle. A consciencia ordenára-lhe que assim procedesse; pois já não poderia ser a esposa do homem mais nobre e mais valoroso da Inglaterra.

A surpreza e desgosto de Osmonde foram enormes e não se contentando com aquella desculpa, elle procurou esclarecer os factos. E Anna, a irmã de Clorinda e sua confidente, revelou-lhe toda a verdade.

Osmonde partiu em busca da creatura amada e, declarou-lhe, por fim : "Anna já me contou tudo, Clorinda ... O amor é tão forte como a morte. Não ha agua que o apague, nem torrentes que o submerjam. ..."

Isso foi na Inglaterra, a Inglaterra de ha duzentos annos, logo apoz o reinado alegre e dissoluto de Carlos II, a Inglaterra de Guilherme e da "Bôa rainha Anna".

FRANCES BARNETT.

A justiça em apuros

(Continuação da pag. 25)

ditando egualmente que no caso havia culpa por parte de sua esposa. Mas seu gesto foi decisivo, fazendo sahir de sua casa ambos, no mesmo instante.

Barbara, depois de repellir uma proposta infame do pintor, foi se refugiar em uma pequena casa daquelle mesmo bairro pobre em que morava o pintor, novo lar que ella preparou com o dinheiro que obteve vendendo suas joias e toilettes, surpefluos, que lhe renderam alguns milhares de dollars, o sufficiente para viver alguns annos com modestia mas sem soffrer necessidades.

Passado algum tempo nessa existencia humilde veiu ella a conhecer o joven Dr. Brooks, que fôra chamado para tratal-a de uma molestia passageira. Era elle o idolo do bairro pobre, conhecido em todos os lares onde entrava para alliviar os males daquelle parte de seus doentes. E como deixava sempre dito em casa para onde ia, succedeuque estava uma vez em em casa de Barbara quando o vieram chamar para ir ver uma pobre mulher cujo marido havia já dez mezes se achava na prisão, estando ella falha de recursos.

Então Barbara se resolveu ir com elle, visitar essa desgraçada.

— Meu marido ... coitado... está preso por ter querido me bater, por ter encontrado um homem me beijando ... e foi condemnado a um anno de prisão por um juiz chamado Benton, que disse ainda ter pena de não lhe poder dar maior castigo ...

Barbara tremeu ao ouvir aquillo. Alli estava uma mulher innocente, qual ella propria; ambas eram victimas de seus maridos, que as condemnavam sem as ouvir. Sahiu dalli mais triste ainda. E dias se seguiram em que ella tambem só encontrou lenitivo visitando os pobres, em companhia do Dr. Brooks que se sentia bem em sua companhia, attrahido por sua belleza e bondade, até que

um dia lhe declarou o estado de seu coração, pedindo-lhe que acceitasse seu nome e o lar que quer preparar para ella. Mas Barbara sorri sem lhe dar uma resposta.

Entretanto o povo da pequena cidade continuou a murmurar contra aquelle juiz, reprovando o acto que praticou.

Elle proprio, ouviu algumas senhoras que conversavam na estrada, sem vel-o:

— Ahi nesse palacete — dizia uma — mora o juiz Benton, que cuidava mais de cavallos e cães que de sua mulher, uma pobre innocente, que elle expulsou de casa... Nós deviamos de fazer uma representação ao governo pois não podemos ter um juiz assim...

Benton reflectiu no que ouvira e resolveu ir procurar sua esposa e fallou lhe na conveniencia de voltar para casa.

— Já sei... — disse ella — quer fazer calar as más linguas... Pois fique certo que não voltarei para a sua companhia emquanto não me fizer justiça, não me respeitar e me tratar como mereço.

— Tambem eu comprehendo — respondeu Benton — o Dr. Brooks deve ter tido grande influencia nessa sua attitude... Eu nada mais fiz do que meu dever e já que a senhora não quer attender-me, ver-me-hei obrigado a tratar de nosso divorcio.

Naquella mesma tarde estava Barbara em visita á pobre Marye Martin, quando viu chegar um homem, a cujos braços a pobre mulher se atirou, apresentando-o depois:

— E' meu marido, que sahiu hoje da penitenciaria... E' esta uma bôa senhora que me tem soccorrido.

Quando Barbara se foi, Marye viu que o marido taciturno, foi a uma gaveta e retirou d'ella um revolver que começou a carregar.

— Agora elle vai me pagar. Eu o matarei!...

Em vão Marye lhe rogou que não fizesse isso e vendo-o sahir resolveu ir avisar Barbara.

Encontrou-a a conversar com o Dr. Brooks, que lhe pedia uma decisão para sua proposta de casamento.

Barbara ouvindo o que Marye lhe contava e comprehendendo que a vida de Jorge corria perigo ficou anciosa por prevenil-o. O Dr. Brooks offereceu-lhe seu carro e rapidamente chegaram ao palacete.

O juiz Benton admirou-se de vel-os chegar, porem Barbara, lhe explicou o que succedia, o que fez o juiz pedir o auxilio da policia.

Pouco depois o pedreiro entrava no salão, armado, mas o juiz auxiliado por Brooks, desarmou-o. Quasi em seguida os policiaes chegaram e receberam ordem para prendel-o.

Mas Barbara, interveiu advogando a causa do infeliz.

E o juiz Benton resolveu perdoal-o. Mais ainda, comprehendeu o quanto estava errado e, conseguiu que sua esposa não mais deixasse aquelle lar, onde seria tratada d'ahi por diante como esposa digna e respeitada.

Com Art Acord e Louize Lorraine

(Continuação da pag. 5).

retribuir nosso presente. Acord, lançando o olhar á lombada do livro, leu pausadamente — "Ai-re-ci-me". Em seguida, apoz algumas perguntas sobre a obra de José de Alencar, convidou-nos a chegar á sacada.

— Não me canso de admirar este panorama! E' o logar ideal para uma lua de mel. Vou indical-o a todos meus amigos noivos.

Mais alguns elogios á nossa Guanabara e miss Lorraine reentrava na sala. Fez commentarios em torno dos retratos, alguns dos quaes reproduziam scenas de films seus. Fallou-nos sobre a vida de artistas.

— Já conhecem alguns de nossos cinemas?

— Vamos hoje pela primeira vez. De volta de nossa viagem a São Paulo permaneceremos aqui cerca de um mez, afim de melhor conhecer esta adoravel cidade.

Quando o dever de jornalista nos obrigava a uma pergunta algo indiscreta sobre suas intenções commerciaes, miss Lorraine lançava um olhar furtivo a Acord, que nos respondia com habilidade...

E assim estavamos esquecidos de que o tempo passava, quando o porteiro annunciou a chegada de um casal de americanos, que os artistas esperavam para o jantar.

O mesmo convite nos foi feito. Declinamos... com algum pezar e apresentamos nossas despedidas.

Eram sete horas e meia.

-ATROPÓS-

BEHR & C.º Succ. TRIESTE

Exija o legitimo "Atropos"

A melhor qualidade de pó insecticida.